

IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS ELETRO-TERMO-FOTO-TERAPÊUTICOS II

Alex Maldonado Silveira¹

Morgana Duarte da Silva²

Resumo:

A fisioterapia é uma ciência que utiliza os meios físicos e naturais na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação dos indivíduos. A evolução histórica desta profissão influi nas atividades recentes da fisioterapia, pois o fisioterapeuta é um profissional com conhecimentos interdisciplinares e intercomplementares necessários à sua ação. Através dos cursos de graduação em Fisioterapia, os profissionais tornam-se generalistas, humanistas e capacitados a atuar em todos os níveis de atenção em saúde, para tal, são utilizados diversos recursos, entre eles a eletrotermoterapia que se baseia na utilização de correntes elétricas, do calor e do frio como formas terapêuticas. A eletroterapia é uma das habilidades-chave da fisioterapia, porém, os princípios físicos e fisiológicos subjacentes ao seu uso ainda são com frequência mal compreendidos. Em vista disso, para facilitar a compreensão destes recursos nas disciplinas do Curso de Fisioterapia, surgem as monitorias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência das monitorias realizadas na disciplina de Recursos Eletro-Termo-Foto-terapêuticos II na UNIPAMPA em Uruguaiana. As monitorias foram realizadas por um acadêmico do curso que já havia concluído a disciplina e disponibilizava até quatro horários semanais, de acordo com a disponibilidade dos acadêmicos. Ao final do semestre, foi aplicado um questionário para avaliar a influência da implementação do programa de monitoria. Verificou-se que a monitoria é uma ferramenta auxiliar de ensino-aprendizagem com bons resultados, possibilitando aos alunos um maior rendimento e aproveitamento da disciplina.

Palavras-chave: Monitoria, Recursos Eletro-termo-foto-terapêuticos

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS ELETRO-TERMO-FOTO-TERAPÊUTICOS II

¹ Aluno de graduação. alexbogusw@gmail.com. Autor principal

² Docente. morganadurtesilva@gmail.com. Orientador

IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS ELETRO-TERMO-FOTO-TERAPÊUTICOS II

Introdução

A fisioterapia é uma ciência que utiliza os meios físicos e naturais na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação dos indivíduos, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida, promovendo a sua manutenção ou reintegração das atividades cotidianas. A evolução histórica desta profissão influi nas atividades recentes da fisioterapia, pois o fisioterapeuta é um profissional com conhecimentos interdisciplinares e intercomplementares necessários à sua ação (Copetti, 2000).

O curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o fisioterapeuta com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar em todos os níveis de atenção em saúde, com base no rigor científico e intelectual (Resolução CNE/CES 4/2002). Os princípios da fisioterapia são: a promoção, manutenção e recuperação da saúde através de recursos de base que são: Eletrotermoterapia – utilização de correntes elétricas, do calor e do frio como formas terapêuticas; Cinesioterapia – utilização dos movimentos do corpo como forma de promover, manter ou recuperar funções; Mecanoterapia – são utilizados aparelhos mecânicos como forma de facilitação ou resistência aos movimentos.

Kichen (2001) diz que a eletroterapia tem sido uma das habilidades-chave da fisioterapia, com uma longa história na prática clínica desde seu princípio mais remoto. Apesar dessa história e de sua ampla e contínua utilização, tanto os princípios físicos quanto fisiológicos subjacentes ao seu uso ainda são com frequência mal compreendidos.

Pensando nisso, para facilitar a compreensão destes recursos fisioterapêuticos nas disciplinas do Curso de Fisioterapia, surgem as monitorias. Elas são entendidas como uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. A monitoria pode ser um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática (Lins, 2009).

Neste contexto, são ofertadas monitorias nas disciplinas de Recursos Eletro-termo-foto-terapêuticos I e II na Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana, com o intuito de auxiliar os alunos na compreensão e utilização das correntes e equipamentos disponíveis na área. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência e importância das monitorias realizadas na disciplina de Recursos Eletro-Termo-Foto-terapêuticos II.

Metodologia

A monitoria para a disciplina de Recursos Eletro-Termo-Foto-terapêuticos II foi realizada por um monitor bolsista, acadêmico do curso de fisioterapia que já havia concluído a disciplina. O monitor disponibilizou até quatro horários semanais, de acordo com a disponibilidade dos acadêmicos da disciplina. Nas monitorias ele buscou auxiliá-los na compreensão e utilização dos equipamentos, através de grupos de estudo extraclasse com dinâmicas de estudo onde o aluno aplicava as técnicas nos colegas e também tinha a oportunidade de sentir os efeitos e sensações das correntes e recursos. Os recursos estudados no decorrer do semestre foram: Corrente Interferencial, Corrente Aussie, Corrente Russa, Ondas Curtas, Ultrassom Terapêutico e Laser de baixa potência.

Ao final do semestre foi elaborado pelo monitor um questionário composto de 10 perguntas com propósito de avaliar a influência da implementação do programa de monitoria da disciplina de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II. Os questionários foram entregues

durante a aula prática, sendo respondido por 14 alunos. O questionário continha as perguntas apresentadas na tabela 1.

Tabela 1 – Questionário sobre a participação nas monitorias.

1 - Como você avalia seu desempenho nesta disciplina durante o semestre? () Ótimo () Bom () Regular () Indiferente
2 - Você buscou ajuda dos monitores? () Sim () Não
3 - Você acredita que a monitoria colaborou com o seu desempenho na disciplina? () Sim () Não
4 - Qual dos conteúdos a monitoria mais lhe ajudou? (Enumere de 1 a 6 em ordem decrescente (mais ajudou para o que o menos ajudou). () interferencial () Aussie () Russa () Ondas Curtas () Ultrassom () Laser
5 - Caso não houvesse o Programa de Monitoria, você acredita que o seu rendimento teria sido o mesmo? () Sim () Não
6 - O que você achou dos horários de atendimento dos monitores para esclarecimento de suas dúvidas? Eram adequados? () Adequados () Razoavelmente Adequados () Inadequados
7 - O monitor tinha disponibilidade de tempo? () Sim () Não
8 - O monitor estava disposto a ajudar no esclarecimento das dúvidas? () Sim () Não
9 - Durante as monitorias o laboratório tinha a estrutura necessária para realizar a prática? () Sim () Não
10 - Durante o semestre quantas vezes eu participei monitorias?

Resultados

A turma de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II era composta por 23 alunos, destes, 14 responderam ao questionário, afirmando que participaram das monitorias e que a mesma colaborou para um melhor desempenho na disciplina. Os 14 alunos participantes afirmaram ainda que caso não houvesse o programa de monitoria, o rendimento não teria sido o mesmo.

Quando perguntados sobre a frequência em que se faziam presentes no programa, 36% dos alunos responderam comparecer 8 vezes, 14% participaram 5 vezes, 29% participaram 4 vezes e 21% compareceram apenas 3 vezes. Dos Santos et al. em 2006 verificaram que a frequência elevada e constante na Monitoria trouxe uma significativa melhora no rendimento dos alunos.

Quando perguntados sobre os conteúdos abordados, 43% dos alunos responderam que a monitoria auxiliou mais na compreensão do uso do ultrassom. Este resultado pode estar associado ao fato de que os efeitos da aplicação deste recurso ainda não são muito bem compreendidos e explicados cientificamente (Lopes, 2005), podendo os alunos terem mais

dificuldade em entender as explicações em sala de aula, necessitado assim, de mais ajuda durante as monitorias.

Sobre a disponibilidade de tempo do monitor e a disposição para esclarecer dúvidas, houve um consenso positivo por parte dos alunos. Apenas um aluno achou que os horários de atendimento eram razoavelmente adequados, enquanto os outros 13 alunos responderam achar adequados. Quanto à estrutura do laboratório, 100% dos alunos considerou que o mesmo tinha a estrutura necessária para a realização das práticas.

Conclusão

O programa de monitoria na disciplina de Recursos Eletro-termo-foto-terapêuticos II tem se mostrado uma ferramenta auxiliar de ensino-aprendizagem com bons resultados. Através do esclarecimento de dúvidas por parte do monitor e da dinâmica de estudo, onde o aluno aplica e recebe as terapias, podendo praticar por mais tempo os recursos aprendidos em sala de aula. Desta forma, pode-se inferir um melhor aproveitamento da disciplina, com aumento no rendimento e compreensão dos alunos participantes. Espera-se que a implementação da monitoria nessa disciplina tenha continuidade, proporcionando boas experiências e aumentando o interesse sobre os recursos comumente utilizados na fisioterapia.

Referências

ARNOULD-TAYLOR, W. E. Princípios e prática de fisioterapia. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº CNE/CES 4 de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.

COPETTI, Solange Maria Bertol. Fisioterapia: de sua origem aos dias atuais. **Revista in pauta**, v. 4, p. 12-23, 2000.

DOS SANTOS, Daniel Felice; BOSCAINO, Eloiza Gomes; PAVÃO, Augusto Carlos. Avaliação da Contribuição da Monitoria para o Desempenho do Aluno de Engenharia—Um Estudo de Caso na Escola de Engenharia Mauá. 2006.

KITCHEN S, Bazin S. Eletroterapia de Clayton. 10ª ed: ed. Manole, São Paulo, 2001

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão**, IX, 2009.

LOPES, Laura G. et al. Análise morfométrica de tecido muscular de coelhos submetido a ultrassom pulsado e contínuo de 1 MHz I. **Fisioterapia e pesquisa**, v. 12, n. 3, p. 15-21, 2005.